

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PESSOAL

PCA 30-105

**PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
PARA IMPLANTAÇÃO DO SIMULADOR DA
AERONAVE C-95M NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



PESSOAL

PCA 30-105

**PLANO DE ADEQUAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
PARA IMPLANTAÇÃO DO SIMULADOR DA
AERONAVE C-95M NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 9/DPL, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2020.

Aprova a edição do Plano de Recursos Humanos para implantação do simulador da aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no inciso VII do art. 7º do Regulamento do COMGEP, aprovado pela Portaria 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 30-105 “Plano de Recursos Humanos para implantação do simulador da aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar LUIS ROBERTO DO CARMO LOURENÇO
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicada no BCA nº 031, de 27 de fevereiro de 2020.)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	10
2 CONCEPÇÃO GERAL DA IMPLANTAÇÃO	11
2.1 <u>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</u>	11
2.2 <u>OPERADOR</u>	11
2.3 <u>ENTREGA DO SIMULADOR</u>	11
2.4 <u>TREINAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS</u>	11
2.5 <u>NÍVEIS DE MANUTENÇÃO E PARQUE</u>	11
2.6 <u>COMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA GUARNIÇÃO DA ALA 10 E DO CCA-SJ</u>	12
2.7 <u>PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS</u>	12
3 ATRIBUIÇÕES	13
3.1 <u>DO COMANDO-GERAL DO PESSOAL – COMGEP</u>	13
3.2 <u>DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL – DIRAP</u>	13
3.3 <u>DA DIRETORIA DE ENSINO – DIRENS</u>	13
4 DISPOSIÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15

PREFÁCIO

O simulador de voo é um elemento primordial para o treinamento de procedimentos normais e de emergência, sendo essencial para a formação dos pilotos. Economiza tempo, dinheiro e preserva o que há de mais valioso em uma instituição: seus recursos humanos. Permite que o piloto em treinamento experimente uma grande variedade de situações que o capacita a lidar com situações de emergência real, caso elas aconteçam.

A partir da modernização dos C-95, torna-se essencial a instrução dos pilotos em um simulador do tipo *Flight Training Device* (FTD), para proporcionar o correto treinamento, aumentando a segurança de voo, uma vez que o simulador atual, fabricado na década de 1970, não mais representa a realidade do voo em função da modificação completa do painel de instrumentos da aeronave.

Dessa forma, depreende-se a importância da implantação desse novo simulador na Força Aérea Brasileira para que os pilotos mantenham ótimos níveis de operacionalidade e de segurança de voo.

Destarte, cabe, por derradeiro, Ao Comando-Geral do Pessoal, órgão central do Sistema de Pessoal da Aeronáutica, participar deste processo de implantação do simulador da aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira, estabelecendo e executando este Plano de Pessoal.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Plano tem por finalidade estabelecer as atribuições das Organizações subordinadas ao Comando-Geral do Pessoal a fim de dar prosseguimento ao processo de implantação do simulador da aeronave C-95M, conforme preconizado na DCA 400-91/2018 - Implantação do simulador da aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira.

1.2 DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

- a) NSCA 5-1, “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica”, de 23 de novembro de 2011;
- b) PCA 400-192/2019 “Plano de Apoio ao Emprego para Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”, do COMGAP, de 9 de setembro de 2019;
- c) PCA 400-194/2019 “Plano de Suprimento e Manutenção para Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”, do COMGAP, 9 de setembro de 2019; e
- d) PCA 55-35/2019 “Plano para a Operação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”, do COMPREP, de 9 de janeiro de 2020.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 FTD - FLIGHT TRAINING DEVICE

É um dispositivo de treinamento simulado de voo, fixo, que pode projetar diferentes níveis de complexidade, dependendo do tipo de exigência de formação que precisa ser cumprido. Com o nível crescente de complexidade, o FTD representa, com mais precisão, o *cockpit* de uma aeronave real e as características de voo e de missões, conforme programado. O FTD é ideal para auxiliar as tripulações na familiarização com o *layout* do *cockpit* e com a localização dos interruptores, luzes, instrumentos, e funções da aeronave, além de permitir o treinamento de procedimentos normais e de emergência.

1.3.2 SIMULADOR

Os simuladores de voo são ferramentas essenciais ao processo de familiarização com a aeronave, ao treinamento tático e de procedimentos normais, bem como ao treinamento de situações de emergência. O correto dimensionamento do pacote de suporte logístico garante adequada instalação, operação e manutenção dos simuladores.

1.3.3 MANUTENÇÃO NÍVEL ORGÂNICO (1º NÍVEL)

Consiste, normalmente, em ações de manutenção executadas no equipamento pelo utilizador, operador ou tripulação operadora, ou por pessoal especialmente treinado pelo operador. Abrange cuidados apropriados de uso, limpeza, operação, preservação, lubrificação, inspeção de rotina e periódica, pequenos reparos que não importem em desmontagem, substituição de conjuntos ou subconjuntos, cumprimento, de ordens técnicas e outras diretivas aplicáveis.

1.3.4 MANUTENÇÃO NÍVEL BASE (2º NÍVEL)

Consiste, essencialmente, em ações de manutenção que estejam acima da capacidade do órgão operador sendo, normalmente, executadas por pessoal do órgão de apoio específico nas Alas (GLOG ou ELOG). Essa manutenção compreende reparos que requeiram oficinas fixas ou equipamentos estacionários, substituição de grandes conjuntos (motor, trem de pouso, asa etc.), fabricação de peças simples, cumprimento de ordens técnicas ou outras diretivas aplicáveis e toda assistência necessária aos escalões inferiores.

1.3.5 MANUTENÇÃO NÍVEL PARQUE (3º NÍVEL)

Consiste em todas as operações necessárias à restauração do equipamento desgastado ou danificado e à revisão periódica de conjuntos, acessórios e itens auxiliares, conforme prescrito nas ordens técnicas e outras diretivas aplicáveis, substituição e reparos de equipamentos auxiliares, fabricação de peças necessárias, em casos de emergência, orientação e assistência técnica em assuntos de manutenção aos órgãos da FAB. É normalmente executada nos PAMA.

1.4 ÂMBITO

O presente Plano aplica-se às Organizações do Comando-Geral do Pessoal envolvidas neste processo.

2 CONCEPÇÃO GERAL DA IMPLANTAÇÃO

2.1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O simulador da aeronave Bandeirante modernizada (C-95M) é do tipo FTD (Flight Training Device) e será implantado da Ala 10, junto ao prédio do simulador da aeronave A-29 de forma a estar apto a iniciar sua operação em 2019 e dar suporte à instrução de voo do 1º/5º GAV e dos demais operadores da aeronave C-95M.

2.2 OPERADOR

O simulador da aeronave C-95M será operado pela Ala 10.

2.3 ENTREGA DO SIMULADOR

Após o término do desenvolvimento e produção do SIMULADOR, seus componentes deverão ser transportados da forma adequada para montagem em local apropriado nas dependências da Ala 10 onde será testado e entregue ao operador.

2.4 TREINAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

2.4.1 Consiste em qualificar instrutores do 1º/5º GAV na seleção das funções destinadas a simular situações de operação da aeronave C-95M em condições normais de voo ou de emergência, a fim dar suporte à formação e à manutenção operacional das equipagens.

2.4.2 Também deverão ser formados mantenedores, preferencialmente do Grupo Logístico da Ala 10.

2.4.3 Conforme proposto no PCA 400-192/2019 “Plano de Apoio ao Emprego para Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”, as qualificações acima mencionadas foram realizadas seguindo o cronograma abaixo.

CURSO	LOCAL	PERÍODO
Curso de Operação da Estação Operacional do Instrutor (IOS)	ALA 10	01/04/19 a 12/04/19
Curso de Manutenção Nível Orgânico e Nível Base	ALA 10	11/03/19 a 29/03/19

2.5 NÍVEIS DE MANUTENÇÃO E PARQUE

A manutenção do FTD será distribuída entre os níveis Orgânico, Base e Parque, conforme proposto no PCA 400-194/2019 “Plano de Suprimento e Manutenção para Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”. Ainda conforme este PCA, o Parque responsável pelas atribuições de gerenciamento de Suprimento e Manutenção do projeto será o CCA-SJ.

NÍVEL DE MANUTENÇÃO	REESPONSÁVEL
Orgânico e Base	GLOG 10
Parque	CCA-SJ

2.6 COMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA GUARNIÇÃO DA ALA 10 E DO CCA-SJ

2.6.1 ALA 10

Tendo em vista as novas demandas decorrentes da implantação do FTD, principalmente no tocante às manutenções de 1º e 2º níveis, faz-se necessário, após análise da Tabela de Pessoal (TP) da ALA 10, um acréscimo de 2 (dois) especialistas de Sistemas de Informação (SIN). Conforme estabelecido no PCA 400-194/2019, a equipe idealizada para atuar nos respectivos serviços prevê a lotação de 3 militares da especialidade em comento no GLOG 10 (atualmente existe apenas um graduado). Desta forma, considerando a disponibilidade desejada para o FTD, caberá ao ODS operador a proposição de uma nova TP, bem como informar de qual OM subordinada poderá(ão) ser(ão) movimentado(s) militar(es) da referida especialidade via Plano de Movimentação Específico.

2.6.2 CCA-SJ

2.6.2.1 Considerando as ações de manutenção que ultrapassem os níveis de manutenção Orgânico e Base, a serem realizadas pelo efetivo do CCA-SJ, e após análise da TP daquela OM, conclui-se que não há necessidades de ajustes na dotação de pessoal. Atualmente, existem naquela OM 43 Oficiais (3 PTTC e 40 da ativa entre intermediários e subalternos), 42 especialistas SIN (1 PTTC e 41 da ativa) e 3 especialistas BET.

2.6.2.2 Entretanto, conforme estabelecido no PCA 400-194/2019, a equipe idealizada para atuar exclusivamente no respectivo serviço prevê o acréscimo de 3 militares na lotação do CCA-SJ (1 Oficial Intermediário ou Subalterno com conhecimento em computação, 1 Graduado da especialidade de sistemas de informação – SIN e 1 Graduado da especialidade de sistemas de eletrônica – BET). Desta forma, considerando a disponibilidade desejada para o FTD, caberá ao ODS mantenedor a proposição de uma nova TP, bem como informar de qual OM subordinada poderá(ão) ser(ão) movimentado(s) militar(es) da referida especialidade via Plano de Movimentação Específico.

2.7 PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

2.7.1 Em relação aos recursos humanos, o maior volume de gastos será direcionado para a padronização dos instrutores externos ao efetivo da Ala 10 (1º/5º GAV) e para a consecução dos Programas de Elevação Operacional (PEVOP) aplicados aos Esquadrões Aéreos de C-95M e P-95M, conforme estabelecido no PCA 55-35/2019 “Plano para a Operação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira”. Nesse aspecto, mormente os gastos serão expressos em termos de passagens aéreas e das diárias alocadas à capacitação do pessoal. Tais gastos serão de responsabilidade do ODS responsável pela operação do FTD, de acordo com as necessidades evidenciadas para cada setor subordinado.

2.7.2 Sobre o provável acréscimo de efetivo citado no item 2.6, e considerando que o FTD já está em operação desde 05 de abril de 2019, os gastos podem advir das providências da movimentação ou da convocação dos militares nas especialidades em questão. Após a definição sobre como atender a necessidade de complemento de efetivo da OM mantenedora (CCA-SJ) e da OM operadora (ALA 10), será possível prever os gastos destinados para tal fim. Os dados existentes hoje ainda são insuficientes para estimar os recursos requeridos para a movimentação ou convocação de recursos humanos.

3 ATRIBUIÇÕES

3.1 DO COMANDO-GERAL DO PESSOAL – COMGEP

- a) analisar e executar as propostas de movimentação dos militares encaminhadas pelo respectivo ODS, à luz dos critérios da ICA 30-4, Movimentação de Pessoal Militar;
- b) receber do COMGAP e do COMPREP até **16 de março de 2020** as informações sobre os quantitativos e as qualificações técnicas do pessoal afetas ao suporte logístico e operacional do FTD;
- c) atualizar as TP do CCA-SJ e da Ala 10 (GLOG 10), caso necessário, após receber do COMGAP e do COMPREP as informações sobre os quantitativos e as qualificações técnicas do pessoal afetas ao suporte logístico (níveis Parque, Orgânico e Base) do FTD até **16 de março de 2020**; e
- d) receber do COMGAP e do COMPREP, caso necessário, os respectivos Planos de Movimentação Específicos encaminhando-os à DIRAP para as devidas providências relativas à movimentação desses militares.

3.2 DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL – DIRAP

- a) emitir as Portarias de Movimentação dos militares e publicá-las em BCA.

3.3 DA DIRETORIA DE ENSINO – DIRENS

- a) confeccionar até **16 de março de 2020** o “Plano de Capacitação dos Recursos Humanos para a Implantação do Simulador da Aeronave C-95M”.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Este Plano entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

4.2 Os casos não previstos neste Plano deverão ser submetidos à apreciação do Comandante-Geral do Pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 002 /3SC2, de 30 de jan. de 2001. Glossário da Aeronáutica. MCA 10-4. Brasília, DF, 2001.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 abr. 2003. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 74, 22 abr. 2003, p. 2141.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 864/5EM, de 23 de nov. de 2011. Aprova a edição da norma do sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica -NSCA 5-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 225, 29 nov. 2011, p. 9551.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 955/DPM, de 20 jun. 2018. Aprova a reedição da Instrução sobre Movimentação de Pessoal Militar da Aeronáutica - ICA 30-4. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 108, 26 jun. 2018, p. 6368.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 99/DLE, de 12 fev. de 2015. Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) - ICA 10-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 42, 05 mar. 2015, p. 1616.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 76/7SC, de 26 de dezembro de 2018. Aprova a edição da Diretriz que dispõe sobre Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira: DCA 400-91. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 1, 2 jan. 2019, p. 32.

_____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. Portaria DTI nº 53/TIEP, 7 de setembro de 2019. Aprova a edição do Plano de Apoio ao Emprego para a Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira: PCA 400-192. **Boletim do Comando da Aeronáutica Reservado**, Rio de Janeiro, RJ, n. 163, 12 set. 2019, p. 12839.

_____. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. Portaria DTI nº 54/TIEP, 7 de setembro de 2019. Aprova a edição do Plano de Suprimento e Manutenção para a Implantação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira: PCA 400-194. **Boletim do Comando da Aeronáutica Reservado**, Rio de Janeiro, RJ, n. 163, 12 set. 2019, p. 12840.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 5/SPOG-33, de 9 de janeiro de 2020. Aprova a edição do Plano para a Operação do Simulador da Aeronave C-95M na Força Aérea Brasileira: PCA 55-35. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, RJ, n. AR-02, 16 jan. 2020, p. 10.